



A INFLUÊNCIA DE FATORES GENÉTICOS NO DESENVOLVIMENTO DA ASMA

¹Letícia Tavares Selegatto; ¹Kleber Leilsson dos Santos; ¹Isadora Catherine Pinheiro Marques; ¹Ana Carolina Zecchini Lopes; ¹Bruna Heiderich Silva Raffi; ¹Gabriela Toledo Bueno; ¹Mariana Ribeiro Farinello; ¹Paula Muff Nunes; ²Leni de Fátima Zecchini Lopes; ²Nancy Oliveira Chagas Monteiro; ³Heloisa Helena de Araujo Ferreira

Universidade São Francisco
selegatto@hotmail.com

A asma é uma doença inflamatória crônica, caracterizada por hiperresponsividade das vias aéreas inferiores e limitação ao fluxo aéreo, reversível espontaneamente ou com tratamento. Possui natureza hereditária, mas apesar de sabermos que a susceptibilidade genética contribui para o risco de seu desenvolvimento, poucos estudos de associação genética foram realizados, o que torna de importância singular o presente trabalho. O projeto foi aprovado pelo CEP/USF (protocolo nº 0155.0.142.000-11) e os estudos foram realizados após a assinatura do Termo de Consentimento do responsável pelo aluno. Foi aplicado um questionário aos estudantes abordando suas condições de habitação, existência e frequência de sintomatologia relacionada à asma e ocorrência de familiares com agravos cuja etiopatogenia e fatores de risco sejam semelhantes aos da doença em questão. Os dados obtidos foram tabulados e analisados a fim de buscarmos relações significativas entre fatores genéticos e desenvolvimento da asma. Do total de 19 escolares participantes, 32% apresentavam histórico familiar de asma ou bronquite, sendo sexo masculino e 21% do sexo feminino. Quando os estudantes foram questionados a respeito de casos de rinite na família, 63% responderam que tinham parentes com essa doença, entre eles, 26% eram do sexo masculino e 37% do sexo feminino. Assim, porcentagens significativas de crianças apresentaram casos positivos de patologias na família relacionadas à maior risco de desenvolvimento de asma – em especial de rinite, que também são doenças alérgicas respiratórias com sintomatologia e fatores de risco semelhantes aos da asma. Considerando a alta prevalência dessa patologia e seu impacto na morbimortalidade da população pediátrica, a identificação de seus fatores de risco é de extrema relevância para a prática clínica. A descoberta da real intensidade do papel da genética no seu desenvolvimento poderá contribuir de forma essencial para o controle e prevenção da doença. Estudos estão sendo realizados atualmente para diagnosticar a asma nesta população de escolares alérgicos para correlacioná-la com os antecedentes familiares.

Palavras-chave: Asma, Fatores de Risco, Genética.

*Bolsista de Iniciação Científica (PROBAIC/USF)